

Director responsavel: Diniz Junior Gerente: Jonathas Pereira Filho

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

Edição Extraordinaria

Redacção Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35 TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710 SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

Edição Extraordinaria

GRANDE DESASTRE DE AVIAÇÃO

Caiu ao mar o avião "Santos Dumont" que conduzia a comissão de recepção a Santos Dumont, morrendo, imediatamente, os Srs. Tobias Moscoso, Paulo Castro Maia, Ferdinando Labouriau, Antonio Amoroso Costa, deputado Amaury de Medeiros, os pilotos Pachon, Euel e os mecanicos Haschaff e Butzhe, o despachante da Kondor Auth e o representante do "Jornal do Brasil Abel de Araujo e senhora.

O DOMINGO SPORTIVO

FOOTBALL

Campeonato Brasileiro

DEPOIS DE 2 HS.20 DE JOGO, OS PARANENSES SÃO BATIDOS PELOS PARANAENSES

O jogo cariocas x bahianos não terminou — Venciam os nossos por 1 x 0 — Ocorrências desagradáveis, incidentes, agressões, conflitos, etc.

O football teve, hontem, com o desenrolar do programma anunciado para a disputa de dois jogos do Campeonato Brasileiro, um de seus dias mais cheios. Os dois encontros — Pará x Paraná e Rio x Bahia — foram no stadium do Vasco da Gama, em S. Januário (apara onde se vai regularmente, mas de onde só se volta à noite, porque os chauffeurs só fazem serviço por trechos absurdos quando é para grandes distancias) uma multidão de curiosos, que pôde ter sido superior a 10.000 pessoas, todas avidas pelo deslizado entre as equipes que vinham precedidas da reclamação do jogo nullo e pelo que se feriria entre os bahianos, conselhos da victoria e os "mestres" da capital da República.

E o publico teve uma tarde cheia e um programma grandemente variado, repleto de numeros extraordinarios, desde o primeiro encontro, até o jogo final, que não pôde ser concluido, por motivos alheios à vontade de todos.

A NOITE talvez não seja possível colir bem os acontecimentos todos que se verificaram, porque não nos é dado encontrar adjectivos que tenham a facultade de bem explicar tudo quanto se passou nessa memoravel tarde, em que, dos acontecimentos chegados aos acontecimentos por vir, succederam-se, em serie interminavel, feitos para todos os paladares.

O que fica de pé, em primeiro lugar, porém, é que a Confederação, tão desejosa de tudo realizar da melhor maneira, on foi imprevidente, quando marcou o inicio da luta preliminar ou não acreditou que ella pudesse durar duas horas e vinte minutos, tempo bastante para que ficasse sacrificada a parte final do programma, facto que determinou o desenrolar de alguns outros acontecimentos menos agradaveis. Ainda a mesma Confederação (e não vale nisto mais do que o reparo respeitoso feito aos que não podem o que pode succeder de anormal) deveria ter determinado maior isolamento entre assistentes e disputantes: e talvez tivesse evitado alguns dos factos havidos, já não dithemos mais policia, porque seria peior.

Passemos deste entretio. Entremos nos jogos e nos espectaculos que elles determinam, nos detalhes que nos foram possiveis observar.

O jogo Pará x Paraná

Os dois seleccionados surgiram em campo, tendo um ao outro, uma vez que vinham do empate verificado no campo do Fluminense. Depois daquelle celebre encontro, em que se accentuou tambem um facto imprevisivel e por isto não remediado no momento, um quadro conhecia bem as manhas do outro de modo que a luta que iam desenvolver já prenunciava o equilibrio que se viu, forçando prorrogações sobre prorrogações — cinco, de dez minutos — até que um golpe de chance, quando a fadiga de ambos não permitia melhores provas de eficiencia tecnica, determinou um golpe a favor dos paranaenses derrubando a resistencia

juiz — pareciam entregar á causa sportiva a ultima parcelle de energia. isto diz bem que a victoria foi de ambos; foi do sport, que teve provas de eficiencia sportiva, provas de resistencia, provas de

O jogo principiou forte e nos dois ou tres primeiros minutos, já os paranaenses estavam com o seu primeiro goal conquistado. A luta durou noventa minutos, e no instante final, quando já se preparavam

te ás 17.22 puderam os cariocas e bahianos entrar em Jula. E entre os dois, passados os minutos de adaptação, registou-se logo uma diferença: os cariocas demonstraram mais eficiencia que os bahianos, embora estes

tes e dignos do progresso que se accentuou no grande Estado do Norte, conquanto ainda não se apresentassem em condições de impor qualquer fracasso á turma do Rio. Sua linha oferece certo perigo e a defe-

Depois de muita correria e muito tranco, chegou a noite e a Confederação teve de anunciar a suspensão do tempo restante do jogo.

Pequeno incendio

Os populares, já aborrecidos com a demora, entraram a queimar jornas nas arborescencias, terminando por incendiar um material existente na parte da rua São Januário. O fogo lá se estendendo, mais foi dominado depois, não offerecendo maiores prejuizos.

Depredações

Os populares ao deixarem o campo, quebraram as grades do estadio, do lado da rua São Januário.

Um sargento ferido

Houve algumas pessoas feridas nos tumultos que se verificaram. Entre ellas porém, a de maior gravidade, foi o sargento Carlos Vieira, do 1º batalhão da policia, que foi colhido por uma garrafa, fracturando o cranio, sendo, depois de medicado pelo Dr. Amado Benigno, kepter do scratch carioca, conduzido em automovel até a Assistencia.

O desenrolar dos jogos — Paranaenses x Paranaenses

Formaram estes teams: Paraná — Budant, Cuka e Pizate; Contín, Ninho e Carneiro; Laudelino, Marreco, Urbino, Slaco e Motta.

Pará — Seabra, Aristeu e Milton; Vivi, Sandoval e Milhuba; Moraes, Marinheiro, Monecy, Secundino e Colador.

O jogo principiou ás 14.12 horas muito movimentado, empolgando extraordinariamente á numerosa assistencia. Passador tres minutos, apenas, os paranaenses realizaram um perigoso ataque, de que resultou O 1º GOAL DO DIA

feito por Slaco, rebatendo uma defesa de Seabra, depois de um polaco de Laudelino. A luta proseguiu forte e os paranaenses, á frente, conseguem dois corners, sem resultado, tendo os do Paraná procurado fazer goal com a mão... O vento prejudica nos paranaenses. A luta caminha movimentada, Ninho faz goal. Slaco escapa á Aristeu — Marinheiro periga o goal contrario, mas só consegue corner, que Budant defende bem. Os paranaenses insistem, mas Cuka, Pizate e Ninho trabalham bem. Registam-se boas investidas dos paranaenses, que são muito prejudicados pelo vento. Vem os do sul á frente e Vivi faz goal que resulta em off-side de Marreco. Secundino faz head e Slaco escapa para exigir nova intervenção de Seabra. Os paranaenses dão ataques francos, que terminam em Seabra. Aristeu impede um shoot perigoso de Urbino. Verificam-se alguns bons ataques dos paranaenses, que arrematam mal — Seabra faz uma prodigiosa defesa. Escapa Monecy, que é charginado na linha da área perigosa, sendo marcado foul lindamente batido por Milton, mas sem resultado. Vivi é punido em hand.

O Pará é punido em foul que não vimos. Dado o kick, Seabra defende e a bola rola nas mãos de Milton salvo o posto. Novo ataque paranaense, nova defesa de Seabra. O jogo, conquanto muito movimentado declina um pouco, notando-se maior insistencia nos ataques do Paraná, cuja defesa ainda se mostra mais segura. Atacam os norlistas e Carreira faz corner sem resultado. Registra-se um perigoso ataque do Pará e que Budant defende. Monecy é charginado e faz corner contra o Pará. Dois jogadores paranaenses — Milton e Aristeu, ao produzirem uma defesa, chocam-se, ferindo-se e sangrando. O jogo fica interrompido, sendo Milton para entrar

interrompido, sendo Milton para entrar (CONTINUA NA 2ª PAG.)



Uma bella espectativa da defesa parnense

oragem, tenacidade, arrojo, energia, audacia, apenas não conseguindo encontrar apoio na technica, pois nunca a technica pode approvar um jogo de cento e quarenta minutos a fio...

Ainda desta vez notou-se que se ambos os quadros progrediram muito e deram boas provas de capacidade, os paranaenses demonstraram, porém, que não têm a ligeireza necessaria, demonstrando-se muito no manio da pelota, o que facilitou aos adversarios o impedimento do perigo e abusaram do unico jogo que não lhes convinha, pela estatura de quasi todos os seus players: o jogo alto. Ora, sempre que vinha uma bola alta, os paranaenses tiravam-na, pois, mais alto, sempre levavam vantagem no jogo de cabeça.

todos para registrar o triumpho paranaense, eis que, no ultimo instante, os paranaenses tiveram o premi do esforço dos antagonistas: empalavam a pelca.

Veu a primeira prorrogação: surgiu a segunda, vieram a terceira, a quarta e sempre o mesmo equilibrio. Sempre o mesmo arrior, sempre o mesmo esforço, sempre a mesma tenacidade.

Foi na quinta prorrogação de 10 minutos que o golpe da melhor chance corrou o trabalho de um como teria premiado o do outro.

Venceram os paranaenses por 2 x 1. E os jogadores já estavam exhaustos. Haviam feito tudo o que humanamente se lhes podia exigir.

Houve vencedores, sim, porque assim era preciso. Mas os dois foram igualmente heróicos, e de ambos não se devem destacar elementos.

Foram vinte e dois heróicos, que se exhibiram por um dever elevado de defender o compromisso que trouxeram de seus Estados.

Actuou a partida o Juiz Carlos Santos.

evidenciassem tambem grande vontade de vencer.

O publico estava prevenido de que algo de anormal haveria neste jogo: os bahianos haviam protestado contra as substituições de jogadores, ao contrario do que todos os demais Estados fizeram até hoje. Pois bem, logo de principio os nossos, evidenciando uma superioridade sustentada durante todo o primeiro tempo de jogo, tiveram que sofrer um golpe terrivel que feriu os principios da lealdade sportiva.

Pôpo, o mesmo jogador que em tempos inutilizou Walfere e repelin a facanha contra os gaúchos, em certo jogo do campeonato brasileiro, deu tão violento pontapé no joelho de Monecy, do scratch carioca, que este teve que sair de campo, talvez para não mais jogar football!

E o publico comentava:

— "A imposição contra as substituições... a brutalidade da aggressão, exactamente no motor do goal carioca... tudo isto causava espécie..."

Qual a culpa de Monecy? Apenas esta: os cariocas estavam jogando muito e promet-

sa resiste regularmente, não conseguindo, porém, mais fazer devido sempre á actuação mais tecnica e feliz dos nossos, cujos ataques iniciu seu centro atacante.

O jogo só teve, porém, o seu primeiro tempo desenvolvido. Isto porque surgiram os acontecimentos que reproduzimos a seguir, os quaes retardaram de tal modo o segundo half-time, que já era noite e não mais foi possível proseguir o jogo.

Acontecimentos posteriores

Quando os jogadores deixaram o campo, um popular, que se disse ser irmão do player carioca ferido, agrediu o jogador bahiano Pôpo, originando-se um principio de conflicto. Os animos iam serenando, quando um outro popular se exaltou.

Ali tomou parte saliente a policia: um



Doas situações perigosas para o keeper bahiano, sendo á da esquerda bem atirado pelo forward Russinho e á da direita, por Bahianinho, ambos da equipe carioca

maxima do valente conjunto do norte do país. Foi, de facto, um golpe de occasião, o premio do trabalho dos paranaenses, como seria de seus adversarios, pois ambos mereciam a victoria do premio, jogando cento e quarenta minutos que se concretaram quando já os vinte e dois players — e o proprio

Estes dois erros dos paranaenses deram em resultado poderem os do sul evitar o maior perigo nas occasiões difficis, logrando impedir que as cargas mais perigosas terminassem como descajavam e podiam os du norte.

O jogo dos cariocas e bahianos. Depois da propria assistencia estar feita, a luta foi bem de igual para equal.

Um victoria estronosa. E tanto isto é verdade que com dez jogadores (sem Monecy), os nossos jogaram todo o tempo no campo dos seus adversarios, que só foram por tres vezes, e fracassaram, até Amado.

O seleccionado carioca portou-se á altura de seu renome. Os bahianos, bem dispostos e reforçados com Gamba, mostraram-se fur-

soldado puchou um sabre e parecia disposto a matar todo o mundo, mas achou prudente fugir. Já tinha havido um conflicto entre policiaes, marinheiros, inspectores de policiaes, guardas civis e publico, que determinou ser o campo invadido, e tentasse correrias e investidas de todos

Quatro minutos depois recomeça a pelca entrando Facine no lugar de Contín. Ataca o Paraná e faz corner; novo corner contra o Pará. Dois jogadores paranaenses — Milton e Aristeu, ao produzirem uma defesa, chocam-se, ferindo-se e sangrando. O jogo fica interrompido, sendo Milton para entrar (CONTINUA NA 2ª PAG.)

2ª EDIÇÃO

A NOITE

Extraordinária

NUMA HORA DE EXALTAÇÃO PATRIOTICA

COLHE-OS A MORTE SOB AS ASAS DE UM AVIÃO

A imensa desgraça enche a cidade de profundo pesar, tendo sido suspensas as festas em honra do glorioso Santos Dumont

Sobre o festivo entusiasmo e a brilhante alegria que dominavam, na manhã de hoje, e povo carioca, quando se esperava pelas praças e avenidas para receber, com uma nova consagração nacional, o glorioso Santos Dumont, desatou-se, de súbito, o luto de uma enorme catástrofe, a transformar em vigília dolorosa uma clara jornada de jubilo.

Em qualquer circunstancia, o tragico desastre desta manhã causaria, em nosso povo, uma impressão profundissima de dor, porém, no momento em que ocorreu, no instante de reparação em que o Brasil se esmerava em carinhos e delicadezas ao respeito da navegação aerea, augmentam as vastas proporções do accidente fatal, alargando a sua amarga repercussão através do desespero das almas surpreendidas pela desgraça em hora de exaltação etírea.

O hydro-avião que se afundou hoje nas aguas do Guanabara arrastou em seu bojo, notavelmente, homens do mais alto relevo na vida mental do Brasil, como o illustre engenheiro Tobias Moscoso, director da Escola Polytechnica e que nos títulos de sciencia, alinha o seu renome de dramaturgo.

O Dr. Ferdinando Labouriau, tambem professor da Escola Polytechnica, perece no momento em que o envolvia a popularidade, assentando-o numa cadeira do Conselho Municipal, como intendente eleito em nome de um ideal, a que, na verdade, elle se consagrava com sinceridade e abnegação, no desejo e na esperanza de promover uma renovação de valores moraes que elevassem o nível da politica brasileira. Do mesmo modo, o Sr. Amaury de Medeiros, com a sua nobreza municipal, tendo, pelo merito, atingido a tantos postos elevados nas letras, nas sciencias, na politica.

Castro Maya, uma das mais fortes, cultas e entusiasticas mentalidades novas do Brasil.

A cada nome que se do bojo do avião sinistrado, contraz-se-nos o coração, por que cada um delles representa um brilho que se extingue, uma actividade util que se interrompe, uma carreira que se desdobra em victorias.

Recollimos piedosamente os cadaveres desses que a morte surpreendeu e prostou quando serviam a grandeza do Brasil, e continuemos a realisar com pertinacia e abnegação os altos ideaes da patria.

Como se deu o desastre

Erão cerca de 6 horas, quando o "Santos Dumont", após receber a seu bordo os membros da commissão incumbida de receber fora da barra o "Cap Arcona" em o qual viaja o grande brasileiro, algous-se no espago. Em seguida, a grande ave mecânica voou deitara da ilha das Cobras, um outro avião, o "Guanabara", da mesma empresa, evolinha, largou na mesma direcção.

O "Santos Dumont", recendo um choque com o "Guanabara", teria transbordado para evitar-o, do que resultou a queda brusca do seu apparellho. Essa presumpção basea-se no facto do "Santos Dumont" ter feito uma volta subita e, immediatamente cair em "parafuso".

Foi uma scena rapida, meditando apenas alguns segundos, da queda vertiginosa ao afundamento. Como um grande passaro ferido de morte, o "Santos Dumont" caiu de cabeça para baixo e desapareceu no seio das aguas.

Detalhes da tremenda desgraça

A bota em que nos retirámos do mar, o escaphandista Alexandre Magro, da Companhia Mecanica, da ilha das Cobras, subiu á tona, depois de haver lançado o "Santos Dumont", em cujo bordo morreram tantas pessoas grudas.

Alexandre Magro, que foi auxiliado pelo seu collega Alexandre Ferreira, fez ligeira desceção do que vira, no fundo da bahia.

O "Santos Dumont" está caido de lado, com avarias muito serias. Os passageiros estão contorcidos nas cabines, uns sobre os outros, alguns, até, impressados entre as paredes das janelas.

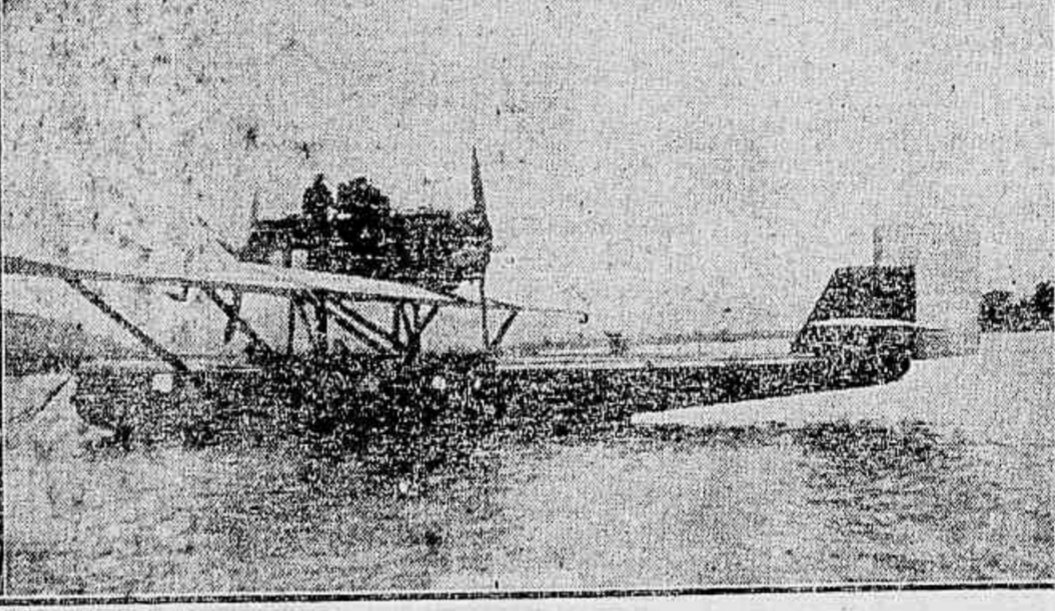
Um quadro horrivel.

Os pilotos, amarrados, guardam a mesma posição, uns, ao que pareceem ao escaphandista, estão muito trillurados.

A bota em que nos retirámos para escrever estas linhas, a cabra do Arsenal de Marinha levantava o hydro da Condor Syndicat.

Foi panne no motor

O "Santos Dumont", conforme dissemos a primeira edição, descreveu uma curva, para desviar-se do "Guanabara", que com o cruzar entre as ilhas das Cobras e En-



Da esquerda para a direita, ao alto, o deputado Amaury de Medeiros; o Dr. Tobias Moscoso, director da Escola Polytechnica; o Dr. Paulo de Castro Maia e o Dr. Ferdinando Labouriau; em baixo, o hydroplano "Santos Dumont", no dia da sua chegada ao Rio de Janeiro.

depoimento do commandante do "Guanabara" que viu o outro apparellho descer precipitadamente com panne no motor.

O piloto Pacheco que dirigia o hydro da Condor teria querido descer sobre as aguas,

de la Silva e Manoel Elycio Bomfim, que estavam a bordo do destroyer "Amazonas", dirigiram-se para ali e, enendo nagua, salvaram, ainda, um mecanico do "Santos Dumont", que, muito ferido, lutava contra a

assim, de morte certa.



Aspecto do local em que ocorreu o desastre, vendo-se a caixa do escaphandista ao iniciar-se o serviço de pesquisa

mas outro imprevisto sobreviera, ocasionando, assim, o desastre.

O mecanico que, ao que se sabe, é brasileiro, natural de Santa Catharina, foi para o Hospital da Marinha, em estado gravissimo.

Os que se achavam no hydro-avião fatidico

Como se morreu o local

O "Santos Dumont" caiu, immediatamente, submergindo. O pescador Joaquim Marques, da Colonia Z, que ali apanhava camarões,

grande brasileiro, devendo tomar logar, no avião "Santos Dumont", o Dr. Antonio de Souza, director interino do serviço de Meteorologia do Observatorio Nacional. O Dr. Antonio de Souza, quando, porém, in entrar para a "embarcação" do apparellho, verificou que a senhora do Dr. Abel de Araujo,

O jornalista Abel de Araujo e sua esposa morreram no desastre

Abel de Araujo, velho jornalista, que viajava no apparellho sinistrado, como representante do "Jornal do Brasil", foi substituido por um collega. Quando resolvida a ida em avião, do redactor dos nossos collegas referidos, o lembrado para tal missão foi o Dr. Celso de Barros, que se recusou a desemmbarcar por não poder voar.

Abel de Araujo empennou-se para substituir o e foi alegremente que recebeu a incumbencia. Ainda hontem, á noite, um dos directores da companhia "Condor", na redacção do "Jornal do Brasil", redigiu um bilhete a lapis, dando ordens para que fosse reservado no "Santos Dumont" um logar para Mme. Abel Araujo, que desejava tomar parte no vôo, o que se verificou.

O major Vallo tambem morreu

Morreu, tambem, na catastrophe do "Santos Dumont", o major Eduardo Vallo, austriaco, que faz parte da commissão de serviço geographico do nosso Exercito.

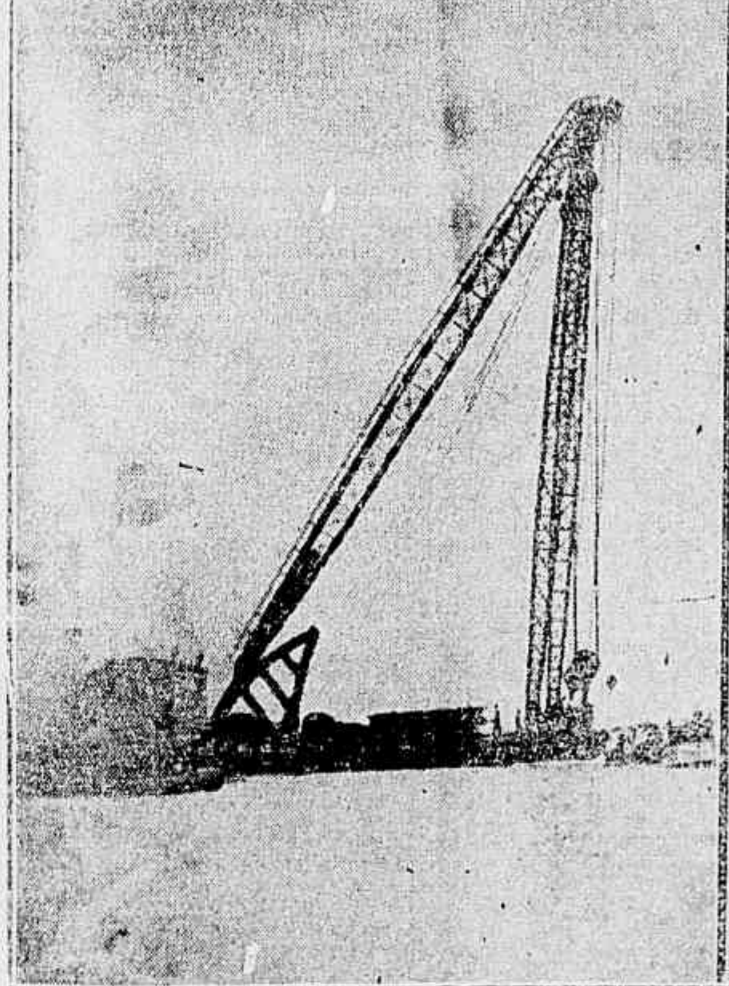
O chapéo do intendente Labouriau

Afundado o "Santos Dumont" e salvo o tripulante sobrevivente, tinham desaparecido todos os vestigios da catastrophe.

Minutos após, entretanto, veio á tona um chapéo finissimo, do fabricante Chivellini, com as iniciais F. L.

Um aspecto do local da tremenda desgraça

E' impressionante o aspecto do local em que se deu a tremenda desgraça que cobre de luto o paiz no momento da chegada do glorioso brasileiro Santos Dumont. Embarcações de socorro bordejam nas immediações, enquanto marinheiros, escaphandistas, marinheiros, um grande contingente, enfim, de pessoas trabalham denodadamente



O escaphandista desce do fundo das aguas; o canoeiro que recolheu o mecanico, e a cabra quando se prepara para alçar o hydro-avião sinistrado

casas, caído, a seguir, no abismo. Suppunha-se, assim, que o desastre se teria dado com a virada da perda da altura.

Agora porém, tudo está esclarecido com o

occorreu no local e, lançando sua rede prendeu o apparellho que desceu com a corda de pesca, ficando, assim, assignalado o local.

A seguir, os marinheiros Pancracio Candi-

oso, deputado Amaury de Medeiros, Dr. Antonio Amareo Costa, Dr. Paulo Castro Maia, Abel de Araujo, da "Jornal do Brasil" e senhora, maior director da Ekka, pi-

nosso collega do "Jornal do Brasil", mostra seu desejo de acompanhar o marido feticitante, o Dr. Antonio de Souza, cada o seu logar á referida senhora, salvando-se,

para trazer á tona os corpos das victimas do tremendo desastre.

O pescador Joaquim Marques, do Condor Syndicat, que foi para o fundo do mar, levando

nas suas cabines todos os passageiros, está sendo alçado pelos escaphandistas.

Não ha quem não demonstre, ali, um profundo abatimento moral. Em todas as physionomias se estampa a magoa imensa que o horrivel desastre causou.

O trabalho de refração dos corpos das victimas está sendo penosissimo, por isso, como dissemos, ha formidavel queda, o avião submergiu inteiramente.

O ministro da Viação, no local

O Dr. Konder, ministro da Viação, assim que soube do doloroso desastre, partiu para o local, em lancha do seu ministerio, acompanhado dos officiaes do seu gabinete.

A multidão que ia applaudir Santos Dumont foi testemunha do desastre

O caes Mauá, desde pela manhã, continha grande multidão, que para ali se dirigira afim de assistir ao desembarque de Santos Dumont.

Essa multidão foi testemunha da queda vertiginosa do apparellho ao mar, de forma que a alegria bulhosa que a animava foi transformada na mais acerba dor. Todos commentavam com tristeza o desastre, que vinha, ainda mais, enlutar a aviação nacional.

Muitas das pessoas que ali se achavam, impellidas pela curiosidade, tomaram logar em lanchas e em botes, e partiram em demanda do local onde afundara o avião, afim de se inteirarem das proporções do desastre.

Os passageiros do "Almeda" testemunham o desastre

A' hora em que se deu o doloroso desastre, o paquete inglez "Almeda", após ter recebido a visita das autoridades maritimas, rumava ao Caes do Porto. Espalhados pelo tombadilho, os seus passageiros, acompanhavam as evoluções dos aeroplanos que fenderam o ar, aguardando a chegada do "Cap Arcona", em que viajava Santos Dumont.

Em dado momento, um hydro-avião, nascou por cima do navio, e para elle foram voltados os olhos dos passageiros, que foram, assim, testemunhas do desastre, pois o avião, fazendo uma volta subita, caiu, em "parafuso" ao mar, a poucos metros da nave inglesa, deixando em todos a maristris de impressões.

O destino das flores...

De tantas vezes que se tem repetido o caso do destino das flores, nenhuma como o de hoje, terá sido mais impressionante. A quadra popular diz assim:

Até nas flores se encontra
na differença da sorte:
Limas enfeitam a vida,
outras enfeitam a morte.

De toda parte vieram flores para enfeitar com suas cores variegadas, para aromatizar com seus odores exóticos, o carro que devia transportar por entre a massa popular fremente de entusiasmo e de amor patriótico, o paé da aviação — Santos Dumont. De tantas flores, que haviam sido colhidas para enfeitar a vida, quantas não serão levadas, agora, para cobrir o esqueleto dos mortos do avião do seu nome...

Os trabalhos no local proseguem

Proseguem, no local, com grande faina os trabalhos para a retirada do "Santos Dumont". Cerca de cincuenta embarcações, dupletas de curiosos, rondam as cabeças da marinha.

Ha grande ansiedade para conhecerem-se as victimas

Foram suspensos os festejos a Santos Dumont

A commissão de recepção ao glorioso patrio Santos Dumont esteve a bordo do "Cap Arcona", onde conferenciou com o "Paé da Aviação", dando-lhe a conseruadora noticia do enorme desastre de hoje.

Vollando á terra, a commissão mandou immediatamente suspender todos os festejos e mais actos de homenagem a Santos Dumont.

O glorioso brasileiro será apenas recebido pela commissão

Foram retiradas as bandas de musica das ruas e praças, assim como todos os outros preparativos festivos.

O almirante Luz no sitio da catastrophe

O ministro da Marinha, em companhia do commandante Fleming, acaba de chegar ao local do desastre.

Os corpos irão para a Policia

Logo que sejam encontrados os corpos das victimas da catastrophe desta manhã, serão removidos para a Policia Maritima.

Maritima

Logo que sejam encontrados os corpos das victimas da catastrophe desta manhã, serão removidos para a Policia Maritima.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAIS DA A NOITE INTERIORE E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

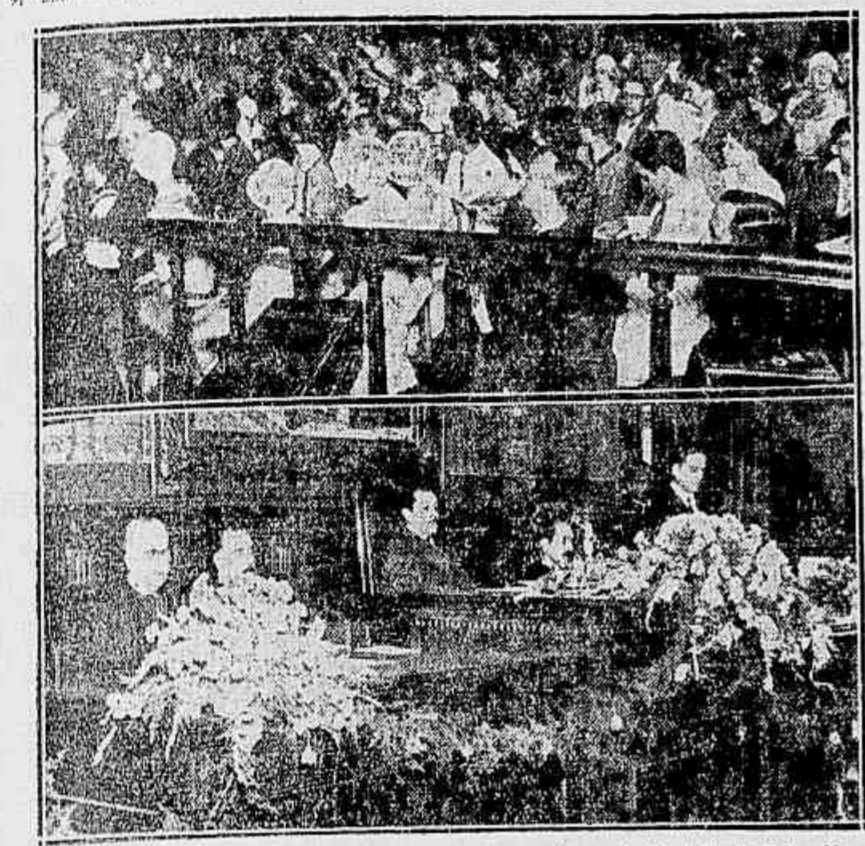
ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMACOES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O 91.º anniversario do Collegio Pedro II

A cerimonia solenne, hontem, da entrega dos premios e collação de grau

O nosso Collegio Pedro II, de gloriosissimo Pereira, secretario do mesmo Externato, onde se passaram notabilissimas...



Aspectos da solennidade commemorativa do 91.º anniversario do Collegio Pedro II.

da Externato, á rua Marechal Floriano Peixoto. A sessão foi aberta ás 14 horas, sob a presidencia do Dr. Vianna do Castello...

de honra, á rua Marechal Floriano Peixoto. A sessão foi aberta ás 14 horas, sob a presidencia do Dr. Vianna do Castello...

Santos Dumont

O grande brasileiro desembarcará ás 10 1/2 horas

A entrada do "Cap Arcoua", que traz a seu bordo o grande brasileiro Santos Dumont, estava marcada para as 9 horas...

O Rotary Club de Juiz de Fora nos homenagens

Nas festas a Santos Dumont o Rotary Club de Juiz de Fora será representado por Gabriel Braga, Drs. Gabriel Junqueira e Bernardo Mascarenhas Sobrinho...

O ESTADO DO REI JORGE V

LONDRES, 2 (H.) — Boletim das 20 horas: O rei teve um sono mais calmo durante o dia; a infeção pulmonar continua a diminuir e a temperatura mantém-se em 37.

O coração está, porém, enfraquecendo, o que causa seria inquietação.

LONDRES, 2 (U. P.) — A uma hora de hoje, a situação no Palacio de Buckingham é de grande ansiedade, devido ao progressivo enfraquecimento do coração do rei Jorge V. Os medicos ficaram á cabeceira de Sua Magestade por mais uma hora.

LONDRES, 2 (U. P.) — O hotelim official das 20.30 rezava: "O rei Jorge teve um sono mais socego durante o dia. O processo de infeção continua a diminuir. A sua temperatura esta noite era de 38,7. Ao mesmo tempo, notava-se um declínio no vigor do coração de S. M., o que está causando ansiedade."

LONDRES, 2 (U. P.) — O duque de York, segundo filho do rei Jorge V, foi chamado ao palacio de Buckingham, á ultima hora da noite, hoje. Sabue-se que tambem foi encontrado mais um medico para a cabeceira do enfermo.

LONDRES, 2 (Havas) — Os medicos permaneceram esta manhã durante tres horas no Palacio de Buckingham.

Apesar do frio intenso milhares de pessoas se comprimiram diante das portas do palacio para ler o boletim medico e saber informacoes do estado de saúde de sua Magestade.

Os duques de York e Gloucester estiveram com a rainha presentes aos trabalhos medicos.

LONDRES, 2 (Havas) — O hotelim medico desta manhã informa que a temperatura de sua Magestade abaixou levemente e que a infeção já apresenta certa melhora. As forças do enfermo, embora suficientes, estão todavia provadas neste ultimo periodo da moléstia.

DAR-ES-SALAM, 2 (Havas) — O principe de Gales partiu ás 10 horas e 30 minutos a bordo do cruzador "Enterprise" de regresso a Inglaterra.

DESGOSTOSAS DA VIDA

Hermínia Secco, de nacionalidade portuguesa, vivia e de 40 annos de idade, tentou hontem, contra a existencia, na respectiva residencia á rua do Senado n. 233, ingerir-lhe um toxico qualquer.

Levada ao Posto Central de Assistencia, ali foi posta fora de perigo.

Contou ella alli que só tentara contra a existencia por estar cansada de viver...

Um desgosto profundo levou a jovem Isaura Palva, brasileira, solteira e de 20 annos de idade, a tentar contra a existencia, em sua residencia, á rua Laurindo Filho n. 187, em Cavalcanti, ingerir certa quantidade de iodo.

Chamada a Assistencia do Meyer, ao local foi o medico de serviço, que lhe ministrou os primeiros socorros, reputando grave o seu estado, motivo pelo qual fez-lhe remover para o Hospital de Prompto Socorro.

Sob o maior sigillo, de que fez grande sempenho a familia, hontem, á noite, a Assistencia do Meyer socorreu a jovem Guiomar da Silva, de 17 annos, solteira, residente com seus paes, á rua Almerinda Freitas numero 14. A jovem ingerira uma certa quantidade de sal de azedas e depois de medicação, na propria residencia, ali continuou em tratamento.

Apesar do sigillo que se procurou fazer em torno do caso, a policia o registou, tendo ouvido os parentes da joven.

Colhido por um trem Teve esmagada uma das pernas

O operario Bernardino Valentim foi, hontem, victima de um desastre, de que resultará, provavelmente, ficar aleijado. Procurava elle, em Santa Cruz, atravessar o leito da Central do Brasil, quando um expresso, por ali passando, colheu-o, deixando-o com a perna direita esmagada.

Levado ao Posto de Assistencia do Meyer, ali Bernardino recebeu os primeiros socorros medicos, sendo, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Socorro, onde ficou em tratamento.

E' elle brasileiro, de côr parca, operario, casado, tem 26 annos de idade e reside em Santa Cruz.

Na policia, na Assistencia e nas ruas

Antonio da Silva, de 21 annos, solteiro, morador á rua Benjamin Constant n. 153, foi atropelado por um auto, na avenida do Mangue, e soffreu varios ferimentos.

Na rua Santa Luzia foi agredido por um desconhecido, a scos, Steen Hansen, de 40 annos, engenheiro, morador no Hotel Mem de Sá, que ficou ferido no nariz.

Carlos Ferreira, de 27 annos, militar, morador á rua General Tiburcio n. 23, foi agredido a garrafa, no campo do Vasco da Gama.

Um grande desastre de aviação

A bordo do "Santos Dumont" havia 14 pessoas

O dia de gloria de hoje, teve, por fatalidade, o mais pesado luto a empanar a sua lumineza manhã, com um grande desastre de aviação.

Caiu no mar, o aparelho "Santos Dumont", da Condor, em que se achava a commissão do Partido Democrático com outras pessoas, apparelho esse que ia receber o patrio genitor, que regressa á terra natal — Santos Dumont. O grande desastre occorreu cerca de 8 horas, em frente ao Cães do Porto, proximo á ilha das Enxadas, morrendo por occasião do sinistro, quasi todos os que se achavam no hydro-avião.

Entre os mortos, acham-se os Srs. Dr. Ferdinando Labouriau, Dr. Paulo Castro Maya, Dr. Tobias Moscoso, deputado Amaury de Medeiros, Dr. Antonio Amoroso Costa, Abel de Araujo, do "Jornal do Brasil", o maior director da "Elka", uma senhora, os pilotos Pacheco Euel, os mecanicos, Hasckoff e Butzke e o despachante Auth, da Condor.

A's 7 1/2 horas, surgiu no fundo da bahia de Guanabara, o hydro-avião "Santos Dumont", que rumou para a barra. Logo depois, tornando para o fundeadouro os grandes paquetes, fez varias evoluções sobre o paquete "Alameda" que acabava de ser visitado pelas autoridades do nosso porto.

Nesta occasião, o vento soprava para o interior da bahia. Pouco depois, surgiu da ilha do Galeão, outro hydro-avião, que rumou para o Pão d'Assucar.

O hydro-avião "Santos Dumont" tentou voltar para a esquerda, justamente na direcção do vento. O motor fallou e o aparelho entrou em parafuso até mergulhar.

O "Santos Dumont" voava a cem metros de altura.

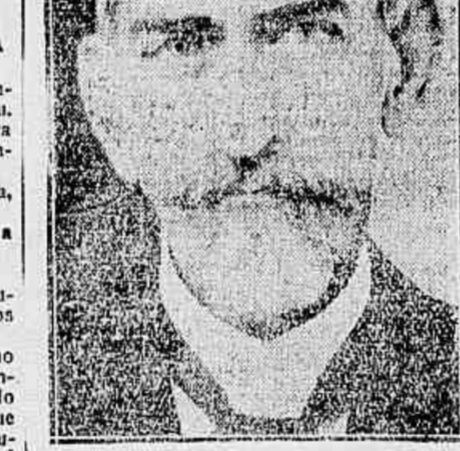
Após haver o aparelho mergulhado, ouviu-se uma forte explosão, seguida de forte nuvem de fumo, que levantava do local onde se verificou o accidente.

A primeira lancha que chegou em socorro do avião afundado, foi a do Dr. Carlos Guille, que havia deixado no cães da praça Mauá, da zona alfanfegarria, alguns amigos.

Falleceu o Dr. Custodio Nunes Junior

Quem era o extinto

Para os antigos politicos do 2º districto da capital, bem como para seus collegas e amigos, foi de profundo pesar a noticia da morte do Dr. Custodio Nunes Junior, medico e inspector escolar, occorrida, hontem,



Dr. Custodio Nunes Junior

ás ultimas horas da noite na residencia de sua familia, á rua da Passagem n. 112.

O nome do extinto lembra a mais nobilitante actividade, quer como medico, quer como politico ou alto funcionario do ensino municipal, a que prestou relevantissimos serviços.

Foi um devotado amigo da pobreza de Foz de Iguaçu, onde auxiliou longo tempo, ajudando ás suas altruisticas qualidades de medico ás de chefe politico local de raro prestígio.

Em épocas de calamidade publica, a figura do illustre medico era vista a desdobrar-se na vasta localidade, procurando incessantemente, socorrer os necessitados, como aconteceu durante a grande epidemia de varicella, que assolou toda a zona rural.

So os seus dotes de espirito, como scienista, o recomendavam entre seus collegas, de seu coração, sempre cheio de bondade, de amor pelo proximo, o faziam muito estimado entre os que a fortuna não favorecera. E tudo isso realizado pela maior simplicidade e modestia.

O Dr. Custodio Nunes Junior, especialisandoso, exerceu o cargo de director do Hospital de Variolosos, de Santa Barbara, além de outros de responsabilidade tecnica.

Era casado com a Exma. senhora Zulmira Marques Nunes, deixando os seguintes filhos: Drs. Custodio Nunes Netto e Milton Custodio Nunes, primeiro tenente da Armada, Lincoln Custodio Nunes, D. Zuleika de Alencar, casada com o Dr. Mario Lopes de Alencar e D. Zulmira Nunes, professora publica.

O enterro do saudoso clinico, realisa-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

UM PROTESTO DE ACADEMICOS BAHIANOS

Contra a má vontade aos tiros de guerra

BAHIA, 3 (Serviço especial da A NOITE.) — Está provocando rumor, aqui, a manifestação da má vontade do tenente Braga, director geral dos tiros de guerra, contra os mesmos.

Principalmente, contra os tiros academicos, obrigando-os a exercicios constantes, com munições forçadas, durante as quais são tratados com desatzenção.

Os animos academicos estão revoltados contra tão aspero tratamento desse official. Os offendeidos cuidam de se reunir para collectivamente, solicitar intervenção junto ao director geral dos tiros de guerra, no Rio, de quem esperam medidas energicas.

DOMINGO SPORTIVO

(Continuação da 2ª pagina) po: 150". Poules: simples, 30\$900; dupla, 67\$900.

8º pareo — "Consolação" — 1.600 metros — Premios: 3:00\$5 e 600\$500 — Venceu: em 1º lugar, Illuska, G. Grem; em 2º, Paulina e em 3º, Balaclan. Tempo, 107.25. Poules: simples, 26\$700; dupla, 39\$500. Italia optima.

O movimento geral da casa de apostas fluctua á importância de 305:610\$000.

NATAÇÃO

O concurso de natação do C. R. Vasco da Gama

Em Santa Luzia realizou, hontem, o C. R. Vasco da Gama um concurso aquatico intimo e que deu o seguinte resultado:

1º pareo — 100 metros — Novissimos — Venceu: 1º Armando Curado, 2º Paulo Monteiro — Tempo 1,8 35.

2º pareo — 100 metros, qualquer classe — Venceu: 1º Mario Mello, 2º Manoel Pinheiro — Tempo 1,16.

3º pareo — 100 metros — Nado de costas — Venceu: 1º Oriente Ferreira, 2º Mario Mello — Tempo 1,22.

4º pareo — Senhoritas — Não foi realizado.

5º pareo — Turma de 3 x 100 — Novissimos — Venceu: 1º Darlundo Guga, Antonio Mello e Annibal H. Pinto; 2º Mario Cunha, Domingos Paletiano e Vieira Gomes — Tempo 4,37.

6º pareo — 200 metros — Over arm — Venceu: 1º Ary Monteiro, 2º Manoel Pinheiro da Silva — Tempo 2,30.

7º pareo — 200 metros — A la brassé — Venceu: 1º José Gueda, 2º Armando Curado — Tempo 2,38.

8º pareo — 50 metros — Infantis — Venceu: 1º Angella Scarlate, 2º Sylvio Curado — Tempo 1,45.

9º pareo — 100 metros — A la brassé — Venceu: 1º Annibal Pinto, 2º Antonio Machado — Tempo 1,59.

10º pareo — 100 metros — Nado livre — Nadadores sem victoria — Venceu: 1º Armando Curado, 2º Arlindo Felipe — Tempo 3,49.

A festa dos "jaguões"

Tambem os valorosos "jaguões" do Nataçao e Regatas realizaram hontem a sua festa intima, alcançando o exito desejado, isto é, o apuro dos seus nadadores officiaes e o incremento do sport entre os seus associados novos. O resultado geral das provas foi o seguinte:

1º pareo — 100 metros — Nado livre — Venceu: 1º logar Orlando Cortez; 2º Hilton Barbosa Ferreira.

2º pareo — 100 metros de costas — Qualquer classe — 1º logar — Dario Peixoto Gaido; 2º Alípio Sarmento.

3º pareo — 100 metros — Infantis — 1º logar Yolanda Jantiques; 2º logar — Antonio Laviola — 2º logar — Amílcar Osorio.

4º pareo — 100 metros — Novissimos — 1º logar — Tertuliano Ludovico Filho — 2º logar — Manoel Fernandes Cal.

5º pareo — 200 metros — Crawl — Velhos — 1º logar — Alípio Sarmento — 2º logar — Victorino Ramos Fernandes.

6º pareo — 100 metros — Novissimos e A la brassé — 1º logar — Severo Carmo Vieira — 2º logar — Othello Sanches.

7º pareo — 50 metros — Infantis — 1º logar — Julio Basquero Neves — 2º logar — José F. Gonçes.

8º pareo — 100 metros — Crawl — Novos — 1º logar — Marizano Cunha — 2º logar — José Navarro de Castro.

10º pareo — 400 metros — Qualquer classe — 1º logar — Antonio Laviola — 2º logar — Adelio Sarmento.

A seguir, foi disputada uma prova de "pesca de labrões", da qual foi vencedor, Severo do Carmo Vieira.

As eliminatórias do C. R. Boqueirão do Passeio

Preparando seus nadadores para o concurso inaugural da temporada, o C. R. Boqueirão do Passeio, realizou, hontem, uma competição eliminatória que deu o seguinte resultado:

1º pareo — 100 metros — A la brassé — Venceu: 1º Armando Guarisek; 2º Anselmo Crochet.

2º pareo — 100 metros, nado de costas — Venceu: 1º João Silveira; 2º João Trêrê.

3º prova — 100 metros — Novissimos — Venceu: 1º Fung Le; 2º Accacio Liherrato.

4º pareo — 50 metros — Infantis fracos — Venceu: 1º Luciano Cabo Filho; 2º Carlos Torres.

5º pareo — 50 metros — Novissimos — Nado livre — Venceu: 1º Raul Guarisek; 2º Fung Le.

O concurso intimo do C. Internacional de Regatas

O Club Internacional de Regatas realizou, hontem, um concurso aquatico intimo, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — 50 metros — Estreantes — Venceu: 1º José Faria, 2º Alberto Moura.

2º pareo — 100 metros — Infantis — Venceu: 1º Luciano do Cabo, 2º Orlando Andrade.

3º pareo — 200 metros — Juniors — Venceu: 1º Pedro Freire, 2º Henrique Baucker.

4º pareo — 100 metros — A la brassé — Venceu: 1º Arlindo Fonseca, 2º Afranio Silva.

5º pareo — 50 metros — Infantis fracos — Venceu: 1º Jovelino Chaves, 2º Nelson Oliveira.

6º pareo — 50 metros — Nadadores sem victoria — Venceu: 1º Heitor Campos, 2º Raul Torres.

7º pareo — 200 metros — A la brassé — Venceu: 1º Manoel Farice, 2º Arlindo Fonseca.

8º pareo — Não foi realizado.

9º pareo — 100 metros — Novissimos — Venceu: Belmrio Vicente.

10º pareo — 100 metros — Nado de costas — Venceu: 1º José Garcia, 2º Alexandre Dalgyth.

11º pareo — 400 metros — Nado livre — Venceu: 1º Hugo Barata, 2º Henrique Baucker.

12º pareo — 50 metros — Infantis — Venceu: 1º Jovelino Chaves, 2º Mauricio Bastos.

13º pareo — 100 metros — Sem victoria — Venceu: 1º José Garcia, 2º José Aguiar.

14º pareo — 200 metros — Qualquer classe — Venceu: 1º Murillo Lopes, 2º José Faria.

15º pareo — 100 metros — Estreantes — Venceu: 1º Alfredo Maurieri, 2º Francisco Felleiano.

16º pareo — 50 metros — Infantis — Venceu: 1º Narciso Santos, 2º Antonio Pahlino.

17º pareo — 50 metros — Nado de costas sem victoria — Venceu: 1º Luciano do Cabo, 2º Vergilio Baptista.

18º pareo — 100 metros — Senhoritas — Não foi realizado.

19º pareo — 100 metros — A la brassé, sem victoria, venceu: 1º Afranio Maréni, 2º José Aguiar.

20º pareo — Salvamento — Vestidos — 1º Belmrio Vicente.

Eis o resultado: O concurso natorio do C. R. Iearhy

1º pareo — Qualquer classe — 50 metros — Nado livre — 1º logar, João Pedro P. Pereira, Tempo, 21" 25; 2º logar, Caetano De Domenico; 3º logar, Ernesto Mello.

2º pareo — Novissimos — 50 metros — Nado livre — 1º logar, Nuno de Freitas Lodelino, Tempo, 31"; 2º logar, José Vergara; 3º logar, Ricardo Silva Araújo.

3º pareo — Senhoritas sem victoria — 100 metros — Nado livre — 1º logar, Lucinda Ripper, tempo 1,38; 2º logar — Odila Lagden; 3º logar — Alda Pinto Soares.

4º pareo — Infantis qualquer categoria — 50 metros — "A la brassé" — 1º logar — Willeim Knanas, tempo, 54"; 2º logar — Flavio Parkinson; 3º logar — Paulo Carvalho.

5º pareo — Extra — Novissimos — 100 metros — "A la brassé" — 1º logar — Newton Amorim, tempo, 1,5 35; 2º logar — Oswaldo Waddington; 3º logar — José Luiz Paes Leme.

6º pareo — Qualquer classe — 100 metros nado livre de costas — 1º logar, Antonio Negroires Pinto, tempo, 1,36 25; 2º logar — Gasão Figueiredo, desclassificado.

7º pareo — Socos casados — 100 metros nado livre — 1º logar — Mauricio Bekens, tempo, 1,91 25; 2º logar — Eduardo Hylgel; 3º logar — Agnaldo Valdetaro.

8º pareo — Qualquer classe — 100 metros — "A la brassé" — 1º logar — Orlando Moreira, tempo, 1,37 15; 2º logar — Carlos Nunes; 3º logar — Evaristo Leal.

9º pareo — Senhoritas — Qualquer classe — 50 metros — Nado livre — 1º logar — Flora Mibourne, tempo 39"; 2º logar — Lucinda Ripper; 3º logar — Odila Lagden.

10º pareo — Novissimos — 100 metros, nado livre — 1º logar — Nuno de Freitas Lovelino, tempo, 1" 24"; 2º logar, José Vergara; 3º logar — Mauro Waddington.

11º pareo — Juniors e Seniors, 100 metros — Nado livre — 1º logar, João Pedro Pereira — Tempo, 1'12"; 2º logar, Ernesto Mello; 3º logar, Caetano De Domenico.

12º pareo — Infantis categoria fraca — 50 metros, nado livre — 1º logar, Flavio de Carvalho, Tempo, 46,15; 2º logar, V. Geraldo Esteves; 3º logar, Gastão Hirdes e Renato Velloso — Empate.

13º pareo — Qualquer classe — Turmas de 4 x 100 metros, nado livre — Venceu em 1º logar a turma Orlando Moreira, Carlos Nunes, Newton Amorim e Mauricio Bekenn; 2º logar, a turma — Mauro Waddington, Nilo Paiva, João Pedro e Agnaldo Valdetaro.

A competição intima do C. R. Graoatú

Deram as provas este resultado: 1º pareo — 50 metros — Nado livre, estreantes — 1º logar, Drey L. Camargo; 2º logar, José Thyne de Andrade.

2º pareo — 100 metros — Juniors — Nado livre — 1º logar, Eugenio Lacerda Nogueira; 2º, Nilo Araújo.

3º pareo — 50 metros — Infantis fracos — Nado livre — 1º logar, Geraldo Bezerra de Menezes; 2º logar, Jorge Telovras.

4º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado "a la brassé" — 1º logar, Mathias Schmidt; 2º logar, Alberto Leite.

5º pareo — 100 metros — Nado livre — Novissimos — 1º logar, Gastão Sampaio Pereira; 2º logar, Daniel Barata.

6º pareo — 100 metros — Nado livre — Senhoritas, estreantes — 1º logar, Vera Marquês; 2º, Elizabeth Henau.

7º pareo — Nado livre — 50 metros — Juniors, com menos de pontos — 1º logar — Nilo Araújo; 2º logar, Jayme Mello Couto, 8º pareo — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — 1º logar, Geraldo Mello; 2º, Nilo Araújo.

9º pareo — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas — 1º logar, Ignacio de Menezes; 2º, Armando Rodriguez.

10º pareo — 400 metros — Qualquer classe — Nado livre — 1º logar, Witium Woelner; 2º, Nilo Araújo; 3º, Jayme Mello Couto.

11º pareo — 50 metros — Qualquer classe — Nado livre — 1º logar, Geraldo Mello; 2º logar, Eugenio Lacerda Nogueira.

12º pareo — 100 metros — Qualquer classe "Over-arm" — 1º logar, Gastão Sampaio Pereira; 2º, Daniel Barata.

REMO

As eliminatórias de remo

Na Lagoa Rodrigues de Freitas, deviam realizarse hontem, as eliminatórias de remo para representação carioca naquelles campeonatos.

Entretanto, devido ao forte vento que soprava pela manhã, a guarnição official, achou prudente não realizar a prova.

As guarnições Flamengo x Guanabara, Internacional x Graoatú e a do Vasco da Gama, saíram, realizando um training.

Os galches tambem deram um "estico", As eliminatórias, ficaram marcadas para hoje ás 6 1/2 horas.

TENNIS

Um passo a mais na vida de progresso do America F. C.

O America F. C., hontem, pela manhã, com simplicidade, sem pompas, sem alardes, procedeu á inauguração provisória de dois excellentes "courts" de tennis, para atender ás necessidades imperiosas dos seus tenistas, privadas, ha um anno, de tão util exercicio. A inauguração foi simples, como dissemos acima.

Entretanto, devido ao forte vento que soprava pela manhã, a guarnição official, achou prudente não realizar a prova.

As guarnições Flamengo x Guanabara, Internacional x Graoatú e a do Vasco da Gama, saíram, realizando um training.

Os galches tambem deram um "estico", As eliminatórias, ficaram marcadas para hoje ás 6 1/2 horas.

COMMUNICADOS

QUEM ACHOU?

Pede-se generosamente á pessoa que achou um coração de ouro, com um crucifixo, perdido no dia 30, entregar nesta redacção, que será gratificado. Trata-se de um objecto de estimação.

CHALE DE SEDA PRETA

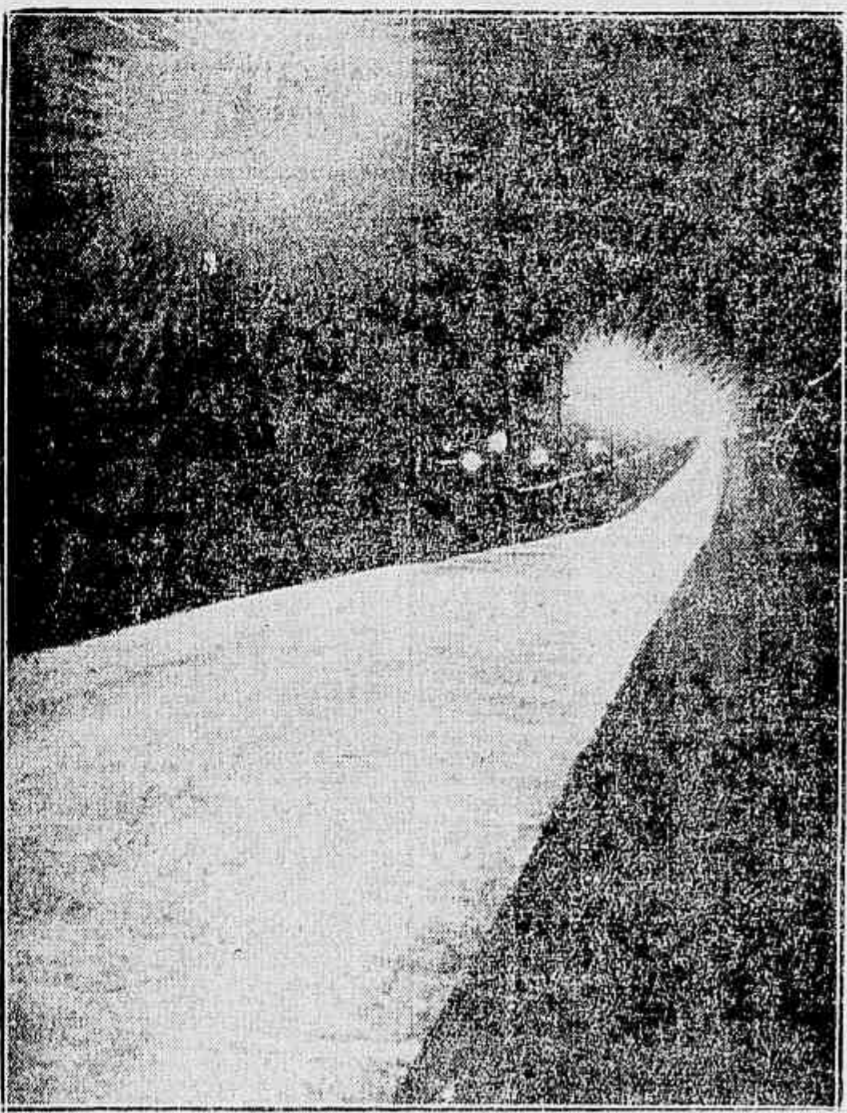
Pede-se a quem encontrou no salão nobre da Faculdade de Medicina, na noite de 30 de novembro, o favor de entregar no Hotel dos Estrangeiros, apartamento 25.

Euros Guedes Pereira

Abel Guedes Pereira, Laura Abr

Automobilismo

As estradas devem ser iluminadas?



Faz-se, presentemente, nos Estados Unidos uma espécie de inquerito, sobre se as rodovias, sobretudo as principais, devem ser iluminadas. As opiniões divergem, como em tudo. No entanto, a maioria das opiniões dos técnicos é favorável à iluminação. Segundo elles, com a iluminação deixarão de funcionar os plúvios dos automóveis, causa

Foi introduzido mesmo um certo conforto no acionamento dos assentos, porta-bagagens aquecedores, cortinas e ventiladores. Os chassis também foram melhorados; assim como a eficiência e economia dos motores. O exterior dos auto-ônibus modernos é pintado com cores agradáveis e decorado com muito bom gosto dando a impressão de trens continentais. Pensa-se agora em empregar liga de alumínio na construção dos carros, o que diminuirá o seu peso de 3.000 libras ou mais.

Tem-se notado uma grande tendência para a fusão de pequenas companhias que exploram rotas reduzidas, em um menor número de companhias mais fortes e mais eficientes. A esse respeito, a situação actual do transporte por auto-ônibus é semelhante à situação das estradas de ferro em meados do século passado quando teve início a fusão de diversas pequenas linhas em grandes companhias, taes como a Nova York Central, a New York, New York Haven and Hartford e Pennsylvania, a Baltimore and Ohio e outras. Não ha duvida que companhias de auto-ônibus maiores e mais poderosas serão capazes de melhorar o serviço das pequenas companhias e de trabalhar com mais economia, assim como acontecerá no caso das estradas de ferro. Um dos mais importantes problemas actuaes é saber até onde a fusão das companhias de transporte por estradas de rodagem permitirá que os serviços de transporte de carga em grandes distancias compunha com vantagem com os por estrada de ferro.

A gasolina synthetica

Em uma revista tecnica franceza, "Chaleur et Industrie", encontramos a seguinte apreciação sobre os carburadores synthetiques extraídos de combustíveis mineraes, invenção allemã a que fizemos, não ha muito, referencia nesta mesma secção:

"O Sr. R. Brunschvig, engenheiro-chefe de minas, realizou uma conferencia no Departamento Central de Aquecimento Racional, sobre os carburadores synthetiques, isto é, os corpos extraídos de combustíveis solidos, para substituir a gasolina nos motores a explosão.

A passagem dos combustíveis mineraes para os carburantes pode se realizar de diferentes formas: a carbonização a altas temperaturas, ou a baixas temperaturas; a transformação do alcatrão obtido em productos mais leves, o ataque directo do combustível pelo hydrogênio sob pressão, enfim o tratamento por carbonização ou gaseificação dos elementos gazosos derivados do combustível.

Carbonização a alta temperatura — Pela carbonização de carvão de minas deias meladas de hulha nas usinas de gaz de 10 milhões nos fornos de coke, produz a Franca 60.000 toneladas de benzol, o que é muito pouco, em relação ás 1.200.000 toneladas que são necessarias. Mas ha outra fonte de carburantes synthetiques que derivam da carbonização, são os gazes; pela sua riqueza em hydrogênio o gaz dos fornos de coke constitue um excelente carburante para a industria do alcatrão ammoniacal synthetico. Pode-se tambem retirar delle oxido de carbono, methano, etc.

Carbonização a baixa temperatura — Na carbonização a alta temperatura procura-se o melhor rendimento quantitativo ou qualitativo em coke (fabricas de coke) ou em gaz (usinas de gaz); ao contrario, na carbonização a baixa temperatura procura-se conseguir a pyrogenação obtendo o maximo possivel de productos condensaveis. Com esse fim procura-se subtrahir o mais depressa possivel os vapores do alcatrão a pyrogenação e a todas as causas que possam reduzir sua quantidade ou qualidade; e para obter melhor produção de alcatrões escolhemos de preferéncia os combustíveis mais betuminosos, isto é, hulhas muito gordas.

O alcatrão primario compõe-se principalmente de duas partes: a primeira contém hydrocarbonos aliphaticos e sobretudo paraffinicos com uma certa quantidade de aromáticos e hydroaromaticos; a segunda é constituída por compostos complexos phenolicos, formados por cadeias mais ou menos ramificadas, fixadas em nucleos phenolicos. A fracção composta de hydrocarbonos apresenta uma evidente analogia com certos productos brutos; da fracção phenolica podem-se extrahir por hydrogenação alguns productos leves.

Hydrogenação directa dos combustíveis — E' do dominio do processo Bergius que se derivados desse. O exame das tentativas da I. G. Farbenindustrie (que está explorando na Alemanha a gasolina synthetica) leva á conclusão que o principal aperfeiçoamento por ella introduzido na tecnica de Bergius foi a introdução systematica dos catalisadores nas reacções de hydrogenação. Uma das partes importantes do custo desse processo é constituída pela energia consumida para a despesa de instalação de uma usina de hydrogenação são, de facto, consideráveis e pôde-se bem avaliar a importancia da escolha da hulha a ser empregada. Como uma hydrogenação completa do combustível é impossivel, é de considerar se não seria melhor fazer uma carbonização a baixa temperatura do combustível só applicando a hydrogenação aos alcatrões obtidos.

Synthese parti-do dos gazes — Em todos os processos citados é proveniente a escolha das grandes moleculas organicas que constituem a hulha ou o linhoto e é entre os materiais resultantes dessa desagregação que são obtidos compostos liquidos, apresentando a propriedades dos carburantes.

Ha outra classe de processos que consiste em empregar os materiais restantes da destruição dos combustíveis ou os gazes ammoniacos. No entanto, seria possivel, amendo os fornos de coke com gaz pobre, dispor de cerca de 1 bilhão e meio de metros cubicos de gaz de destillação, representando um poder calorifico correspondente a 500.000 toneladas de gasolina. Quanto ao gaz de agua os processos de fabricaço actualmente empregados produzem gaz a um preço ainda muito elevado. O Sr. Brunschvig considera a synthese dos carburantes como uma operação extremamente difficil actualmente tanto do ponto de vista tecnico, por causa da complexidade chimica das substancias com que se tem de operar, como do ponto de vista economico, por causa de seu custo que não lhe permite resistir á concorréncia da gasolina.

"A NOITE" MUNDANA

VARIAS COISAS

As moças que estudam em Vienna resolveram deixar de usar meias. As ligas academicas estão muito preocupadas com o facto.

Em Leningrado, acaba de ser batido o record da velocidade na vida matrimonial. Entrou o acto do casamento e o pedido de divorcio, de um casal, decorreram apenas 25 minutos. O par, depois de apresentarem-se na pretoria, onde se realizou a cerimonia que durou cinco minutos, voltou 15 minutos após, e obteve uma sentença de divorcio, cuja formalidade exigiu apenas 5 minutos de demora. Explicou o casal que não podia entrar em accordo acerca do logar em que fixaria o domicilio.

Em Nova Jersey, Estados Unidos, os transeuntes que atravessam o caminho dos auto-ônibus são levados para a delegacia de policia. Aqui, vão para o necrotério.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje a senhorita Genila Ilha do faldado general Alencar de Araujo; o Dr. Cyro do Valle Ferro, engenheiro da E. F. Central do Brasil; o jornalista Ernesto Rocha; o Dr. Jacques Raymundo Ferreira da Silva, professor da Escola Normal; o Sr. Eugenio da Silveira, representante da "Sannarina"; a senhorita Nathalia Augusta Corra, funcionaria do Banco Nacional Ultramarino; a senhora Fanny Leão da Silva, Exma. esposa do Dr. Ary Leão da Silva.

Fez annos, ontem, o menino Octavio, filho do Sr. Virgínio de Azevedo, nosso prezado companheiro de trabalho.

Na data de ontem transcorreu o aniversario natalicio do menino Orlando, filho do Sr. Castor Rodrigo e de sua esposa, D. Elza Castor Rodrigo.

BALLES

Na noite de 31 do corrente, o Automovel Club do Brasil realizou um grande baile, que está sendo esperado com vivo interesse por toda a sociedade elegante carioca.



Companhia Francez de Navegação

CHARGEURS REUNIS e SUD-ATLANTIQUE

PROXIMAS SAHIDAS Para Europa:

- "Ceylan" 4 de Dezembro
- "Swiatowid" 7 de Dezembro
- "Lutetia" 10 de Dezembro
- "Formose" 18 de Dezembro
- "Desirade" 25 de Dezembro

Para o Rio da Prata:

- "Kerguelen" 16 de Dezembro
- "Belle-Ile" 16 de Dezembro
- "Massilia" 20 de dezembro
- "Aurigny" 27 de Dezembro
- "Krkakus" 31 de Dezembro

Passagens de luxo, 1ª classe, 2ª classe e 3ª classe, simples, em camarote fechado e em camarote de preferéncia. Bilhetes directos e de chamada para ou de: Portugal, Hespanha, Franca, Europa Central, Syria, Egypto, Palestina, Turquia, Russia, etc.

AGENCIA GERAL: AVENIDA RIO BRANCO, 1113

O Centro de Commercio e Industria satisfeito com a administração commercial do Lloyd

A directoria do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou ao Dr. Amantino Camara, director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, um officio de agradecimento ao modo por que vem sendo encaminhada a administração commercial daquela empresa e, assegurando "a satisfação de que se acham possuidas as classes commerciaes" pela maneira como vem sendo administrada a empresa, da qual depende a celeridade das transações commerciaes levadas a effecto pelas duas unidades".

"As medidas tomadas por V. Ex., para evitar os extravios e roubos que tanto prejuizo causam ao commercio e á industria; o processo mais rapido empregado para solver os debitos provenientes de reclamações apresentadas ha mais de um anno, são factos de elevado alcance de politica commercial, que bem evidenciam a orientação de V. Ex., para deixar o Lloyd Brasileiro nas condições de realisar os fins economicos a que se destina."

Patente n. 10541

Sua privilegiada para examinar medicina, adoptado com exito em todos os hospitais e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de dezarmar. — Preço 110\$000. — Exclusivo da casa de mercaderias e tanecarias A. F. COSTA RUA DOS ANDRADAS, 27 — RIO

A visita do presidente Hoover ao Brasil

A directoria do Touring Club do Brasil enviou ao embaixador dos Estados Unidos o seguinte officio:

Exmo. Sr. Edwin Morgan — Tenho a honra de levar ao elevado conhecimento de V. Ex. que a directoria do Touring Club do Brasil resolveu, na sua ultima sessão, manifestar o seu immenso regozijo pela proxima vinda a esta capital do eminente estadista norte-americano Mr. Herbert Hoover, D. D. presidente eleito da grande Republica irma, hypothecando a sua inteira adhesão a todas as manifestações que muito cordalmente estão sendo promovidas para a recepção de tão illustre personalidade. Sua visita concorrerá extraordinariamente para estreitar de modo ainda mais positivo e altamente eloquente os laços de sincera amizade e de indelével solidariedade que sempre uniram as duas maiores nações do Continente Americano.

Quero, Sr. embaixador, aceitar os productos de meu maior apreço e da minha mais distincta consideração. — Edmundo de M. Jorda Jordao, presidente em exercicio.

CAFÉ PAULISTA

Dos bons, o melhor!

FABRICA E DEPOSITO

R. DA CARIOCA, 70

A Companhia Telephonica Riograndense

F os pequenos dos serviços externos

A Companhia Telephonica Riograndense, com sede á avenida Rio Branco n. 148, tem a seu serviço 14 meninos, que fazem entrega de despachos, nas ruas.

Muitos desses pequenos estiveram, hoje, em nossa redacção. Que queriam? Apenas isto: — que a A NOITE formulasse uma reclamação, affirm de que cessasse, ali, o regime de arbitrariedade, que tanto os prejudica.

— Imagine, Sr. redactor, disseram-nos elles, que o nosso chefe, por dá cá aquella palha, nos pune?

— Impondo-nos multas excessivas! E um delles nos contou que, tendo trabalhado, apenas, cinco dias, já estava sujeito a multa de todos esses dias!

— Isso não pôde ser! — protestou o garoto. A gente ganha e não recebe! Passamos a vida inteira a pagar o nosso fardamento e, afinal, sempre ficamos a dever.

Ora, se os meninos não nos mentiram, será o caso, mesmo, da directoria da Riograndense tomar uma providencia.

Leilão de Penhores

Joias e mercaderias na Filial da Casa Goulier — Henry, Filho & Cia. 195 — Sete de Setembro — 195 EM 4 DE DEZEMBRO

Jornaes e revistas

MEDICAMENTA — Está circulando o numero 78 desta revista consagrada á especialidade terapeutica, que se publica nesta capital, sob a direcção e de propriedade do Dr. Theophilo de Almeida.

Fiel á sua organisação original, "Medicamenta" se apresenta com farto texto, artigos originaes, resumos, traducções, notas e noticias, tudo constituindo leitura util e interessante não só aos clinicos, como aos profissionais da pharmacia e do laboratorio. NAÇÃO BRASILEIRA — O n. 63 desta revista mensal, dirigida por Alfredo Horeades e Theo Filho, está excellente. Traz interessantes gravuras de actualidade, artigos, notas, poesias, novellas e uma boa capa de Justino.

Varios escriptores de renome firmado figuram no seu texto.

POLITICA — E' uma revista de alta cultura, abordando os temas mais palpitantes da nossa actualidade com elevação e patriotismo.

E' director desta interessante publicação, que se edita em Recife, o Sr. Antonio Fasanaro, que actualmente se encontra nesta capital.

Conta "Politica" com um excelente corpo de colaboradores, que firmam apreciaveis trabalhos sobre politica, questões sociais, e todas as problemas que interessam á nacionalidade.

"Politica" é, pois, uma revista de finalidade doutrinaria muito nobre e proveitosa. A B C — Está circulando o n. 717 deste antigo e conhecido pamphletto dirigido por Paulo Haslocher e Luis Moraes.

O "A B C" traz, como sempre, bons artigos sobre politica e actualidades. É mais um numero desta revista que, devido ao carinho de sua publicação, já se impoz entre as melhores revistas cariocas.

"Numero... 229" inicia a publicação de seu novo folhetim, intitulado "Uma viagem tragica" e de autoria de Fred. M. White.

Do Brasil á Europa em 9 dias

CAP ARCONA

maior e mais rapido paquete de grande luxo de 40.000 toneladas de desloc. e 27.000 Ton. B. regr.

Proximas saídas do Rio de Janeiro:

- "CAP ARCONA" . . . 18 de Dezembro
- "CAP POLONIO" . . . 28 de Novembro
- "CAP POLONIO" . . . 8 de Janeiro
- "CAP ARCONA" . . . 2 de Fevereiro

Rio-Paris em 11 dias pelo CAP ARCONA, via Bologne s/n, o porto mais proximo de Paris.

AGENTES GERAES: THEODOR WILLE & CIA. 79 — Av. Rio Branco — 79 TEL. NORTE 1582

Os medicos de 1903 vão commemorar o 25º aniversario de sua formatura

Os doutores em medicina formados em 1903, resolveram festejar, com solennidade, o 25º aniversario de formatura. Em reunião ha dias realisaada foi constituída uma comissáo composta dos Drs. Custodio Fernandes, Raul Leitão da Cunha, Carlos Loureiro, Alfredo Egydio, Octavio Pessoa, Alvaro Dias e Crissiuma Filho, para dar cumprimento áquella auspicioso desejo.

Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1903, formaram-se noventa e seis medicos que occupam logares de destaque na administração publica, no magisterio e na clinica que aqui na capital que nos Estados e dos quaes poucos falleceram. As aduções devem ser dirigidas á Comissáo para á rua Rodrigo Silva n. 7, sobrado, nesta capital.

AGENTES NA EUROPA: L. MAYENCE & Co. DAVIGNON, EQUEBET & Co, Sueres 9, Rue Tronchet, PARIS 10, 21, 23, Ludgate Hill LONDRES

O ultimo abencerragem do Passo da Patria

Vive, em Uruguayana, a derradeira testemunha da victoria de Osorio

O general Osorio transpuz o Passo da Patria, durante o periodo da guerra do Paraguay, em companhia de onze soldados veteranos. Pois bem: um desses heróes adormecidos



O centenário Ernesto de Vasconcellos

veis ainda vive e reside em Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul. Chamou-se Ernesto Vasconcellos e acaba de festejar o 100º aniversario de seu natalicio. Apesar da idade, o companheiro de Osorio conserva, intacta, a memoria e discorre, com muita facilidade, sobre os triumphos da grande guerra.

E' o ultimo abencerragem do Passo da Patria.

PASTA ORIENTAL

O DENTIFRICO IDEAL

IDEAL porque um centimetro de pasta sobre a escova é o suficiente para limpar os dentes e higienizar toda a bocca;

IDEAL porque conserva os dentes e combate todas as suas doenças e effectos dos mercurios e iodatos, usados tão communmente sob varias formas;

IDEAL porque é altamente antiseptico e germicida, substituindo com vantagem todos os demais dentifricos de qualquer especie;

IDEAL porque deixa na bocca uma tão agradável sensação de frescura e de limpeza que o seu uso é um verdadeiro prazer.

Todos os Srs. Dentistas que conhecem a Pasta ORIENTAL, a recomendam aos seus clientes, certos de lhes prestarem uma indicação util e um optimo serviço.

Os contingentes das policiaes esstadaues

O presidente da União Beneficente Militar recebeu do secretario da Justiça, de Minas Geraes, o seguinte radiogramma: "Peço receber transmittir deitos merecidos agradecimentos pelas atencões pensadas pelo Força Publica desta Estado. Saudações. (a) Dias Fortes."

Tambem o presidente do Centro Alagoano recebeu do governador de Alagoas Sr. Alvaro Paes, o seguinte despacho: "Muito grato prezado amigo pela communicação partida contingente policial alagoano, bordo "Itatinga", abraços. (a) Alvaro Paes."

PRACA FLORIANO PEIXOTO, 59-57 PHONE C. 3246 RIO DE JANEIRO

Velho, cego e sem recursos

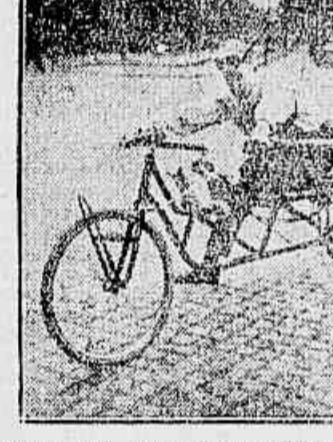
Tem 70 annos o velho José Maria Gil, morador á rua Sacadura Cabral n. 47. Vivia assim mesmo do seu trabalho quando, ha 5 annos, ficou cego. Desde isso a sua vida é uma martyrio; pobre sem ter quem o auxilie, passa privações diarias. Por isso resolveu elle vir inveterado entre os pobres que o nosso generoso publico socorre.

COMUNICADOS

Dr. Mario de Góes, oculista, Da Faculdade de Medicina, cidade de Medianeira e da Santa Casa. Com longa pratica das operações e moleculas dos olhos. 10 de Setembro, 28, 35 e 36, T. N. 1510.

O "rudomovel"

Este curioso apparellho, de invenção allemã, é o "rudomovel". É capaz de andar até 50 kilometros por hora... se não houver sú-



bidas. Inventou-o o engenheiro Fritz Paulus que teve em vista, antes de mais nada, fazer um apparellho para exercicio de braços e de pernas, o que conseguiu ás mil maravilhas.

A auto-estrada São Paulo-Santo Amaro

Em Indianopolis, suburbios de S. Paulo, proseguem com grande actividade os trabalhos de cortes, aterros, canalização de correios, rios e regatos, pavimentação e apainamento do leito da auto-estrada São Paulo-Santo Amaro.

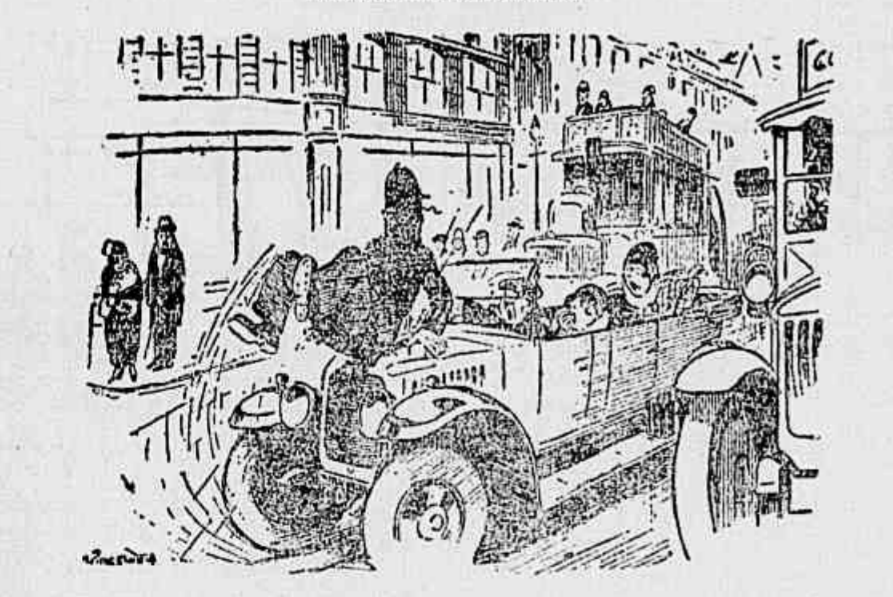
A extensão dessa estrada alcançará 11 kilometros, com 10 a 20 metros de largura. O ponto terminal será a represa de Santo Amaro. De accordo com o contrato celebrado para a sua construção, estarão construídos, nessa estrada, no minimo, 100 metros lineares por dia.

Foram iniciados em Indianopolis a pavimentação e o apainamento por meio de machinas poderosas e modernas. A construção obedece aos ensinamentos mais recentes da technica rodoviaria, sendo assentada sobre o terreno, em determinada extensão, dois trilhos de aço, parallelos, distantes entre si cinco metros e de uma altura igual á espessura que deve ter a camada de concreto nesse trecho.

No espaço intermediario movimentam-se: a machina de pavimentação emboreando pedra, cimento, areia e agua entre os trilhos, e a machina de apainamento que nivela a superficie do concreto ali espalhado.

Até o meado do anno proximo estará a estrada entregue ao trafego publico.

Humorismo britannico



— Por favor, "seu" inspector, não se sente sobre o radiador, porque se pode queimar!... (Do "Punch" de Londres)

BIANCHI

A BICYCETA INSUPERAVEL DE FAMA MUNDIAL. SORTIMENTO COMPLETO Para homens, senhoras e meninos. Colombo Camberini & Cia. 61 63 — RUA EVARISTO DA VEIGA — 6163 — RIO DE JANEIRO — Procuramos agentes nas zonas vagas

Rosas que matam

Em Varsovia foi encontrada há tempos... A condessa Leonia Sternowska... Noticia sobre a morte da condessa Leonia Sternowska e o papel das rosas.

A festa da luz

As cidades alemãs estão atravessando um período revolucionário... Festa da Luz em Berlim e outras cidades alemãs.

As perolas e as mulheres

Uma mulher descobriu pela primeira vez essa qualidade maravilhosa... Perlas e mulheres: histórias de mulheres famosas e suas joias.

CINEMATOGRAFIA

Noticias da America

A personalidade de Greta Garbo

A Sra. Catharina Alberti, conhecida escriptora norte-americana... Greta Garbo: uma personalidade única e misteriosa.

o esforço, um significado que exprima com verdadeira justiça... Greta Garbo, podemos dizer sem errar...

deixou-se de illusões. Além do mais, ella melhor que ninguém comprehendia o fim da sua missão ali... Greta Garbo, podemos dizer sem errar...

fadonho, principalmente pelo facto de pouca comprehensão da lingua, mas, hoje, isso é bem differente... Greta Garbo, podemos dizer sem errar...



Harold Lloyd



Mary Brian, uma das maiores ingenuas da Paramount...

Sam Wood está enfermo

O director Sam Wood, quando recentemente dirigiu os trabalhos de Norma Shearer... Sam Wood está enfermo.

Um film falado, tendo Londres como scenario

Com a introdução do som no cinema, não basta agora que os artistas da tela vivam os seus personagens... Um film falado, tendo Londres como scenario.



Joanna Crawford e John Mack Brown, dois dos interpretes de "Filhas Modernas"...

que lhe têm cabido, com perfeita dextera, porém, a sua opinião é que em nenhum delles mais se salientou do que em Anna Karolina... Joanna Crawford e John Mack Brown.

Em summa, a minha impressão de Greta Garbo é que ella é a melhor das artistas da arte munda... Joanna Crawford e John Mack Brown.

haviam abraçado desde os tenros dias de sua mocidade... Joanna Crawford e John Mack Brown.

E' muito difficil julgar-a pelo que ella diz... Joanna Crawford e John Mack Brown.

Um film falado, tendo Londres como scenario... Joanna Crawford e John Mack Brown.

Com a introdução do som no cinema, não basta agora que os artistas da tela vivam os seus personagens... Joanna Crawford e John Mack Brown.

A Paramount entre outras obras synchronizadas, está agora filmando "Interferencia"...

Um invento para acabar com o choque dos trens

Um inventor hespanhol, Fernando Barracoya, acaba de descobrir uma forma interessante de impedir os choques dos trens... Um invento para acabar com o choque dos trens.

O anathema da fatalidade

Em Nova York deuse um encuoatario desastroso... O anathema da fatalidade.

Seis cidades subterraneas

Duas expedições americanas, sob a direção dos Drs. Wiedrona Carle e Offrite, conseguiram effectuar na Palestina... Seis cidades subterraneas.

Vancê sabe que eu tive e me servi muito tempo dum buquete e cabresto feitos de cabelo de mulher?... Verdade que fui inocente no caso.

Mais tarde soube que a dona delle morreu; soube, galopeei até onde ella estava sendo velada; acompañei-o enterro... e quando botaram a defunta na cova, eu não tirei lá p'ra dentro aquella peça, fitas do cabelo della, cortado quando ella era moça e tafelona... Tirei um peso de cima do peito: entreguei á creatura o que Deus lhe tinha dado.

Eu conto como fol. Quem me ensinou a courear uma egua, a preceito, estaquear o couro, eortar, longuear, amaciar de mordaga, o quanto, quanto... e depois tirar os tentos, desde os mais largos até os fininhos, como corda de porco, e menos, quem me ensinou a tragar, foi um tal Juca Picumá, um chirú já madurasto, e que tinha mãos de anjo para trabalhos de guasqueiro, desde fazer um sovêu campeiro até o mais fino preparo para um recado de luxo, mestraco, que era, em armar qualquer roseta, bombas, bolões e tranças de mil fellos.

Este indio Juca era homem de passar uma noite inteira comendo carne e malteando, com tanto que estivesse acorçado em cima quasi dos tições, curtindo-se na fumaça quente... Era até por causa desta castiga que chamavam-lhe — picumá.

P'ra mais nada prestava; andava sempre enrolado, com uns caramurus mais tristes; e nem se lavava, o desgraçado, pois tinha casaco grosso no cogote.

Comia como um chimarrão, dormia como lagarto; valente como que... e gineite, então, nem se fala!

Para montar, isso sim!... fosse por eu ou qualquer aporreado, cabreiro ou velhaco — o diabo que fosse! — elle enfiava-se em cima, quanto mais vancê ou eu, sentados num toco de pau l... Podia o buquel esconder a cabeça, berrando, despaçacando-se em corcovos, que o chirú velhaco batia o isqueiro e accendia o pito, como qualquer dona accende a candeia em cima da mesa! A's vezes o ventano era traçoico e lá se vinha de lombo, hofeando-se, ou acontecia planchar-se; o coronilha escorregava como um gato e mal que o sotreta batia a alcatra na terra, ligada, lá se chovia entre as orelhas o rabo de tatu, que era uma temeridade!

Voltear o caboco, isto é que não! E bastante dinheiro ganhava; mas sempre despalhado, pobre como um rato de egreja. Um dia pergunteli-o que é que este fazia das balastracas e bolivianos, e meias dobrás e até ougas de ouro, que ganhava...

Esteve muito tempo me olhando e depois respondeu, todo num prazer, como se tivesse um pedaço do coo encravado dentro do coração:

Mando p'ra Hosa... tudo! E é pouco ainda!

— Que Hosa é essa? — É a minha filha! Linda como os amores! Mas não é p'ra o bico de qualquer lombo sujo, como eu...

A conversa ficou por ahí.

Passaram-se os annos. Eu já tinha o meu bigodinho.

Rebentou a guerra dos Farrapos; eu me apresentei, de minha vontade; e com quem vou topar, de companheiro? Com o Juca Picumá.

Duma feita andávamos locados de perto pelos caramurus... Tinha-me saído um piquete de descoberta e nocte que depois de vararmos um passo, os legalistas nos espartaram a retirada e vieram nos apertado sobre outra força companheira, como para comer-nos entre duas queixadas...

E não nos davam alce; mal boleavamos a perna para churrasquear um pedaço de carne e já os bichos nos caliam em cima...

Na guerra, a gente ás vezes se vê nestas embreidades, mesmo sendo o mais forte, como eramos nós, que bem podíamos até correr a pellego aquelles cavallos... mas são coisas que os chefes é que sabem e mandam que se as aguentem, porque é serviço...

Ora bem; havia já dois dias e duas noites que vivíamos neste apuro; arrincados nalgum campestre, dava-se um verdeiro aos cavallos; os homens cochilavam em pé; nisto um hombeiro assobiava, outro respondia, e o capitão, em voz baixa e rápida, mandava.

— Monta, gente! — E o Juca Picumá, que era o vaqueano, tomava a ponta e mettia-nos por aquella entrada de gallos e cipós e lá iam, malto dentro, rogando nos páos, afatando os espinhos e batendo a mosquillada, que nos carneava... Ninguém falava. A rapaziada ora de dar e tomar, e — sem desfazer eu vancê, que está presente — eu era do fandango... e devo dizer, que, nesse tempo, fui mondongo melo duro de pellar...

Dessa vereda o vaqueano foi pendendo para a esquerda; de repente batemos na barranca do arroio, e elle, sem dizer palavra, metteu nalgum o cavallo e, devagarinho, fomos encorrendo de atraz o varando, de bola-pé.

Seguimos um pedaço, sempre sobre a esquerda, e mui adeante tornamos a varar o arroio para o lado que tinhamos deixado. Tinha-mos feito uma iparcha em roda, que iam agora fechar saindo na retaguarda do acampamento dos legalistas.

Num campestresinho paramos; o capitão mandou apurar, redea na mão, tudo prompto ao primeiro grito.

Depois acolherou-se com o Juca Picumá e metteram-se no malto e ahí boquejaram um tempo. Depois voltaram.

Então, o capitão correu os olhos pelos rapazes e disse: — Preciso de um, que toque viola...

Mas o Picumá chereleou logo: — Tem ahí esse pisa flores, o forriol Blau...

— Esse guryote?... — Sim, senhor, esse; é cruz de calombo l...

E deu de redea, com cara de somno. O capitão acompañou-o, mandando que eu seguisse; e eu segui-o, quente de raiva, pelo pouco caso com que elle chamou-me — guryote... Se não fosse pelas dividas, eu dava-lhe o — guryote l...

Fomos andando... parando... farejando... escutando... Em certa altura o Picumá, sem se voltar, levantou o braço de mão aberta e parou. O capitão parou, e eu.

O chirú disse, baixo: — Está perto... ahí!... E o churrasco é gordo l...

E levantava e mexia o nariz, tal e qual como um cachorro, rastreado...

E aprámos. — Vamos bolar um tornequete nos cavallos, para não relincharem... Fizemos com o fiel do rebenque! — Tiramos as esporas, por causa dalguma enrediga... Tiramos. — Bom; agora o capitão diz como ha de ser o serviço...

O official encruzou os braços e assim esteve um pedaço, alinbavando o áda; depois, como falando mais p'ra mim do que p'ra o outro, disse: — Olha, forriol Blau, tu e o velho Picumá vão jogar o pellego numa ariscada... Elle que te escolheu p'ra companheiro é porque sabe que és homem... Ha dois dias, como sabes, andámos nestes maltos... mas não é tanto pelo serviço militar, é mais por um varejo que quero dar... por minha conta... Orve, a minha china fugiu-me, seduzida pelo commandante desta força... Vocês vão se apresentar a elle, como desertos e que se querem passar... Elle é um espalha brazas; ella é dançadaira...; arranja geito de rufar numa viola e abre o peito numas cantigas... Tendo farrá estão elles como quem... E enquanto estiverem descuidados eu rairo-lhes em cima com a nossa gente. Agora... quando fechar o entrevião, só quero que tu te lances no commandante... e que lhe passes os mameados... quero o anarrado... entendes? E's capaz?... O Picumá ajuda... O resto... depois...

— Mas... não é p'ra defuncto o homem... amarrado?... — Não! Acoquinado, só... — A tal piganucha, tambem... não é p'ra... longuear?... — Não! Desfeiteira, só... — Então, vou. Mas quem fala é o Picumá...; eu, nem mentindo digo que sou desertor... — Estás te fazendo muito de manto de seda l... Cuidado!... — Seu capitão é official... nada pega...; eu sou um pobre soldado que qualquer pôde mandar jungir nas estacas... — Ah! o Picumá metteu a colher. — Seu capitão, o mocto não é somno, não! Deixe estar, patrãozinho, tudo é commigo... vancê só tem é que atar o gogino... — Depois, os dois se abriram e ainda estiveram de cochicho, rematando as suas tranças.

— Não! Acoquinado, só... — A tal piganucha, tambem... não é p'ra... longuear?... — Não! Desfeiteira, só... — Então, vou. Mas quem fala é o Picumá...; eu, nem mentindo digo que sou desertor... — Estás te fazendo muito de manto de seda l... Cuidado!... — Seu capitão é official... nada pega...; eu sou um pobre soldado que qualquer pôde mandar jungir nas estacas... — Ah! o Picumá metteu a colher. — Seu capitão, o mocto não é somno, não! Deixe estar, patrãozinho, tudo é commigo... vancê só tem é que atar o gogino... — Depois, os dois se abriram e ainda estiveram de cochicho, rematando as suas tranças.

O capitão montou. — Bueno l... Vejiam o que fazem; eu vou buscar a gente e, conforme chegar, carreggo. Vocês devem se arincorar junto da carreta, para eu saber. Blau!... não cochileis: o ruivo não é trigo limpo l... E desandou por entre as arvores.

Quando não se ouviu mais nada o chirú convidou. — Vamos: nos apresentamos como passados, que já andamos enlocados aqui há uns quantos dias. Deixe estar que eu falo... estes caramurus são uns bolões... Vae ver como passaram o buquel... logo nos acellam! Vamos! Ah! metta dentro dentro da camisa uma canna de redea... é para a manea do homem... Os companheiros depois nos levam os mameados a cabresto... — E mettemos a cabeça no malto, elle adeante, a rumo do cheio, dizia.

Andámos mais de seis quadras; nisto, o chirú pegou a cantar uma coplas devagar, melo baixo, como quem anda muito descansado, de proposito para ir chamando o ouvido de algum hombeiro, se houvesse...

Ora... dito e feito! Com duas quadras mais, um vulto junto duma canelleira morruda, gritou no sombreado das ramas:

— Quem vem lá! — E' de paz! — Alto! Quem é?

— Oh... sentinella! — Quem vem lá?... — Foi o Marcos que nos mandou; andávamos extraviados... elle nos conhece... vamos levar um aviso ao commandante... E' dos farrapos que andavam hontem por aqui... foram corridos... — Ah! Pois passem... — Sim... Pois é... foram-se á ramada

— E' gente p'ra força, patriolo! Andámos campeando vocês desde já hoje... — Ah! P'ra que? — Ora, p'ra que?... P'ra escaramuçar os farrapos! E queremos jurar bandeira com o ruivo... — Ah — vancê's conhecem o commandante? — Ora... ora... Mangangá de ferro bravo! Ora, se conhece... Então, seguimos?... — Passem. Vão por aqui... tá toupur um sangradouro...; ahí tem outra sentinella; diga que falou commigo, o Marcos... — Tá bom... Quando render, vá tomar um malte commigo l... Fomos andando até a sanga dita; ahí tomámos com outra sentinella; o chirú nem esperou o grito, elle é que falou, ajuda longe... — Oh... sentinella! — Quem vem lá?... — Foi o Marcos que nos mandou; andávamos extraviados... elle nos conhece... vamos levar um aviso ao commandante... E' dos farrapos que andavam hontem por aqui... foram corridos... — Ah! Pois passem... — Sim... Pois é... foram-se á ramada

do Guedes... Com um couro na cola, os trompetas!... Tem ahí cavallada de refresco? — Que nada! A reunada está estranhalhada... A gente a custo se mexia... E, p'ra mal dos peccados, ainda o commandante traz uma china milongueira, numa carreta toldada que só serve p'ra atrapar-lhar a marcha... A china é linda... mas é o mesmo... sempre é um estorvo l... Aqui o Picumá se acorçou, tirou umá ponta de traz da orelha e pediu-me. — Dá cá os avios, parceiro... — E bateu fogo. Reparei que a respiração do chirú estava a modo entupida... Mas pegou outra vez: — E... o Marcos disse-me que o commandante é mui rufião... — E' mesmo; mal empregada, a cabocla; qualquer dia elle mette-lhe os pés... é o costume... Ora l... — E'... assim, é pena... Vamos, parceiro. Até logo. Como é a sua graça! — João Antonio, seu criado... — É a sua, ainda que mal pergunte? — Juca, patriolo... Juca no mais... Quando render, espero a sua pessoa para um amargo l...

— 'Stá feito!... Vá em paz!... — E' outra vez nos mexemos, agora sobre o acampamento dos legaes. Começamos a ouvir o falaraz dos homens, assobios, risadas, pioamento de lenha, uma ruga de cachorros. — Mais umas brazas. Chegámos. No meio do campestre uma fogueira grande, rodeada de espetos, onde o churrasco chiava, pingando o fatrum da gordura; nas brazas umas quantas chocalteiras, fervendo; armas dependuradas, botas, seccando, japonsas abertas e ponchos, nos galhos. Deitados nos pellegos, nas caronas, muitos soldados resonavam; outros, em mangas de camisa, pitavam, molteavam. — Do lado da sombra uma carreta toldada. Num fureto, pendurado, um porongo, morrudo, lapado com um sabugo; vestidos de mulher, arrojado diziam logo o que aquillo era. Pertinho, outro fogão, tambem com churrasco, uma chalcira aquecendo e uma panela cozinhando algum fervido... Uma fumaça mui azul, cerrava tudo, alastrando-se na calmaria da resolana. — Dois cavallos á soga e um outro bem apurado, manendo, pastando. — Mal que desemboçámos do malto vimos tudo... e tudo com geito de acampamento relaxado.

— O chirú foi andando com cancheiro e na cola delle. Nisto um rajeteo, delto nos arreios, gritou-nos: — Chê! Aспа toria! Eriko lito aqui quartel de farrapos?... não se dá aqui fagões a ninguém?... — Foi o Marcos, que nos mandou... — Que Marcos? — O Marcos, que tá de sentinella... o João Antonio... sim, senhor, para lá com o commandante... — Isso é outro caso... o commandante está seccando... Se quizerem, esperem á junta da carreta. Já comecem? — Já, sim senhor. — Pois então!... Vão! — E apontou.

Arrolhamo-nos na sombra da carreta, junto da roda, encostando a cabeça na massa. Eu estava como em cima de lu cans... não era p'ra menas... — Cuna!... Se descobrirem, nos carrega viva, vivos!... — O Picumá cochilava... mas estava atento, porque ás vezes um bon via fuzilar e branco dos olhos, na racha das palmeiras, entre o sombreado das petenas... — A milicada começou a retirar os churrascos, já promptos e foiz-se arranchando os grupos, para comer.

Nisto por cima de nós, dentro da carreta, ouvimos falar, e depois uma cisada moca, e logo uma mulher dezan, barulhosa angosa.

O chirú, que estava com os braços cruzados por cima dos joelhos, quando parou a mulher, atendeu a cabeça p'ra de trás, escondendo a cara... e o chapéo ainda se cou emprensado entre a testa e a curva do buquel... Então passou pela nossa frente a cabocla... viu um como deprimido e o outro, que era eu, mui deprimido e huch... folhos á panela, mirando, apertando os olhos p'ra via da fumaça e do morraço e do brazido. — Por Deus e um palácio!... Era um chinocão de agalhas... Sotria empunhada, de hoes cores, olhos ternos... e com uma trança mochoa, onduca, negra lustrosa, que caia molo desfeita, pelas costas, até o garrão!... — Par que seria que este diabo largou o meu capitão, para se acolherar com este tal ruivo?... — Isto de chinas e gatos... quem animar-se arruinando... Talvez por ser este ruivo... talvez por farrameiro... por causa dalgum cavallo que ella galou e elle rolou-lhe... e até... até por enfada do outro... Ora vá lá saber!... Nisto a piganucha alçou a panela e voltou p'ra carreta. — O chirú então, com a cara de lado, aprou-me de leve: — Ella não se harpisto quando tu viu?... — Não... nem nos benza com um olho do... E' uma cabocla enfetada!... — Calo a boca... Aprontem que a fandango não tarda. — Eu preferia bailar com a moçoca... — Aquelles dois do malte convidado vêm mais... — Sim; com certeza o capitão encasgonos... — Está me palpitando que a gente está desalando ahí...

Palavras não eram ditas, que saiu de malto um milico, pondo a alma pela boca e, balançando, de cansaço e medo, mistur a nova: — Os farrapos! — Os farrapos! — Mataram o João Antonio!... — Estrondeou um tiro... zuniu uma bala, um legal viron, pataleando. — E piqueteou a fuzilaria em cima do temelaria! — Eu pulci logo para o recovado da carreta, para me bolar ao ruivo; mas antes de chegar já elle tinha desido... e se foi ao valle, que montou de pau e mesmo entrecio e nuneado, tapecendo na mais, la cou picada fóra. — E berrou á gente: — P'ra o rincão! — P'ra o rincão! — E com a folha da espada focou e tiz, que, pelo visto, era mestre nalgellas arriscadas. — Mesmo assim eu lá vou se segurava o homem, mas o chirú gritou-me: — Deixe! — Deixe! — Agora é tarde!...

Naturalmente, de dentro da carreta, a china viu o entreveiro e que o negocio estava mal parado; e pulou p'ra fóra, p'ra disparar e ganhar o malto. Mas quando pisou o pé em terra, a mão do Juca Picumá fecho-lhe o braço, como uma carra de manduá... — A cabocla não estava tão medida de ruivo, porque ainda deu um saltado forte e gritou, braba. — Larga, desgraçado!... — E olhou, entonaída... mas conheceu o chirú e ficou abichornada, palica... — O tatá! — O tatá!... — Cachorra!... Laga é o que tu mereces!... — Me largue, tata!... — Primeiro hei de cair-te de relho p'ra não seres a vergonha da minha cara... Neste instante, fulo de raiva, o moço se piliu manotou-a pelo outro braço... — Ah! moço... perdidão... Naga mais!... Eu... Eu... — Eu é que vou dar-te senedias com o ruivo, guincha, desgraçada! — E, furioso, piscando os olhos, com as veias da testa inchadas, largou o braço da morena, mas agarrando-lhe os cabellos, a trança quasi desmanchada, fechando as mãos duas voltas; agarrou então, entre os hombros, pertinho da nuca... e puxou p'ra traz a cabeça da cabocla... com a outra mão pelou a face, afiada, falcando e p'curou o pescoço da falsa... — Chegou a riscar... riscar... porque a chirú velho, o Juca Picumá, foi mais ligeiro; mandou-lhe o facão de ponta, lanchado de lado a lado, pela altura do cotação l... — Isso não!... é minha filha! disse. — O capitão revirou os olhos e deu um suspiro ronco... depois respirou forte e espirrou uma esparada de sangue e atropou os joelhos... e a logo caiu, pesado, com uma mão apertada, sem largar a face, com a outra mão apertada, sem largar a trança... — E a china, assim presa, rodou por cima delle, lambusando-se na sangueira que colava pelo rasgo do talho, que bufava a respiração do morreute...

Os cabelos da china

J. Simões Lopes Netto



ACQUA